

22 de fevereiro

## O PODER DA MANSIDÃO

*Tomem sobre vocês o Meu jugo e aprendam de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e vocês acharão descanso para a sua alma. Mateus 11:29*

Em uma época em que não existiam maquinários de colheita, o jugo era uma peça fundamental no campo. Trata-se de uma ferramenta usada na cabeça de dois animais com a finalidade de emparelhá-los durante o arado. No Brasil, especialmente no Nordeste, é conhecido como “canga”, enquanto em Portugal é chamado de “parelha”. Há também o termo “cangalho”, que se refere às madeiras da canga que se ajustam ao pescoço do animal, ou seja, no seu “cangote”, que significa nuca.

Os rabinos usavam a metáfora do jugo para se referir à lei judaica ou às escolas rabínicas. Em ambos os casos, a figura de linguagem denotava algo pesado que deveria manter as pessoas sob controle. Uma citação datada de 200 anos a.C. fala sobre a busca pela sabedoria, e soa semelhante tanto aos ensinamentos de Cristo quanto a Provérbios 2 a 4: “Aproximai-vos de mim, ignorantes, entrai para a escola. Por que pretendeis vos privar destas coisas, quando vossa garganta está sedenta? Abro a boca para falar: comprei-a [a sabedoria] sem dinheiro, coloquei o vosso pescoço sob o jugo, recebam vossas almas a instrução [...]. Vede com os vossos olhos: como estou pouco cansado para conseguir tanto repouso” (Eclesiástico 51:23-27).

Jesus oferece um jugo suave. Então manda que aprendam Seu exemplo, pois é manso e humilde de coração. A palavra “manso” no original é *praus*. Nas antigas fontes gregas, esse termo era usado para se referir a medicamentos que traziam calma ao aflito e ânimo ao desanimado, algo parecido com um calmante e um estimulante medicinal. Dessa forma, Jesus acalma os agitados e desperta os sonolentos. O “manso”, nesse sentido, não é um covarde; ele pode até ficar irado, mas controla sua raiva e acalma aqueles que estão ao seu redor.

Jesus também é humilde de coração. Humildade, como disse um professor que tive, não é a menina bonita dizendo que é feia, ou o rapaz inteligente dizendo que é tolo; é admitir os dons que Deus lhe deu e usá-los para o bem. Se quero ensinar, devo aprender humildemente a servir e mansamente a consolar, exatamente como fez o nosso Senhor.